REVISTA DO CREA-ES

Tópicos

ANO XII - Nº 58
JUIHO | AGOSTO | SETEMBRO - 2011

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

Impresso Especial
9912199445/2008-DR/ES
CREA-ES
CORREIOS

NO VOTO SEU FUTURO

CANDIDATOS AO CREA-ES, CONFEA E MÚTUA APRESENTAM SUAS PROPOSTAS

ZÊNITE
RECEPTOR GPS L1

UMA NOVA EXPERIÊNCIA

O par por apenas
20 parcelas de
R$ 999,00*

Adquira já o seu!

foto em tamanho real

O ÚNICO RECEPTOR L1 A GARANTIR UM LEVANTAMENTO LIVRE DE ERROS GROSSEIROS DE OPERAÇÃO**.

Desconto especial para engenheiros inscritos no CREA.

REPRESENTANTES AUTORIZADOS

Ligue agora e peça já uma demonstração. Você vai se surpreender...

Espírito Santo e Rio de Janeiro
TOPO RIO
(21) 3092-1948
artur@toporio.com.br

Distrito Federal
CPE TECNOLOGIA
(61) 3963-7701
cpe.df@cpetecnologia.com.br

Rio Grande do Norte
CPE TECNOLOGIA
(84) 3222-9745
cpe.rn@cpetecnologia.com.br

Paraná
DIGITAL MAPAS GPS EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS
(41) 3668-6177
digitalmapas@brturbo.com.br

Pernambuco
TEOTEC TECNOLOGIA EM GEOINFORMAÇÃO
(81) 3231-7868
teotec@teotec.com.br
www.teotec.com.br

São Paulo
J&J IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO LTDA
(11) 3805-2022
jjgps@jjgps.com.br
www.jjgps.com.br

Bahia
GEOMÁTICA APARELHOS TOPOGRÁFICOS
(71) 3345-6789
geomatica@geomaticaltda.com.br
www.geomaticaltda.com.br

Minas Gerais
CPE TECNOLOGIA
(31) 3025-4001
cpe@cpetecnologia.com.br

Santa Catarina
VETOR SUL
(48) 3241-0593
vetorsul@vetorsul.com.br

Mato Grosso
GEOGRÁFICA
(65) 3642-4002
contato@geografica.net.br

TECH GEO
zenite@techgeo.com.br
www.techgeo.com.br

*Sujeito à análise de crédito.
**Erros provenientes da movimentação do aparelho durante a coleta de pontos.

Todas as especificações estão sujeitas à alterações sem aviso prévio.

ISO 9001:2008
FS 509751

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Presidente
Eng. Civil e de Seg. Trab. Luis Fiorotti
1º Mandato: 1º de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2008
2º Mandato: 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011

Diretoria
Téc. em Edificações e Arquiteta e Urbanista Rosimara Pimentel
Eng. Florestal Marcos Vinicius Winckler Caldeira
Eng. Eletricista e de Seg. Trab. Áureo Buzatto
Eng. Agrônomo e de Seg. Trab. Álvaro João Bridi
Téc. em Agropecuária Carlos Genis da Silva

Câmaras
Engenharia Civil
Eng. Civil Radegaz Nasser Junior
Engenharia Agronômica
Eng. Florestal Eugenio Jose Agrizzi
Arquitetura
Arquiteto Marco Antônio Cypreste Romanelli
Engenharia Industrial
Eng. Mecânico Geraldo Rossoni Sisquini
Engenharia Elétrica
Eng. Eletricista Eduardo Luiz Henriques

Agências
Vitória (27) 3134-0000
Cachoeiro de Itapemirim (28) 3522-2373
Colatina (27) 3721-0657
Linhares (27) 3264-1781
Vila Velha (27) 3239-3119
São Mateus (27) 3763-5929
Guarapari (27) 3362-3028

Tópicos

Conselho Editorial
Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti
Téc. em Edificações e Arquiteta e Urbanista Rosimara Pimentel
Jornalista Alcione Vazzoler
Eng. Mecânico Flavio Lobato La Rocca
Eng. Civil José Márcio Martins

Gerente de Relacionamento
Jornalista Alcione Vazzoler

Reportagem
Manaíra Medeiros
Márcio Scheppa
Mariana Guedes

Equipe de Comunicação do Crea-ES
Camila Soares, Ramon Rômulo de Souza, Rhayan Lemes, Rosilene Pimentel

Fotos
Apoena Medeiros
Gustavo Louzada
Banco de Imagens TJE
Equipe de Comunicação do Crea-ES

Foto de capa
Banco de Imagens TJE

Projeto Gráfico
Ivan Alves (MTb 28/80)

Edição e Editoração Eletrônica
Iá! Comunicação

Impressão
Posigraf

Revista do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo
Av. Cesar Hilal, 700, 1º andar, Bento Ferreira
Vitória-ES, CEP 29050-662
Tels.: (27) 3334-9900 - Fax (27) 3324-1812
email: creaes@creaes.org.br - www.creaes.org.br

Índice

NO VOTO SEU FUTURO

Candidatos ao Crea-ES, Confea e Mútua apresentam suas propostas 14

Profissionais aprovam atual gestão do Crea-ES 4

Crea-ES apresenta casa sustentável na Feira Ambiental de Cariacica 6

Notas 7

Chapa única para Conselho de Arquitetos 9

DER-ES comemora 65 anos e investe R$ 18 milhões em novas rodovias 10

Entrevista com a diretora presidente da Ceturb Denise Cadete 12

Crea-ES: O braço regional de defesa da profissão 18

Candidatos ao Crea-ES 19

Confea: Autoridade máxima nas profissões tecnológicas 22

Candidatos ao Confea 23

Caixa de Assistência dos Profissionais - Mútua-ES 27

Candidatos à Mútua 28

Profissionais **aprovam** atual gestão do Crea-ES

Respeito, confiança, credibilidade, competência e ética. Estes são os sentimentos de 91% dos profissionais, que participaram da Pesquisa de Opinião 2011 em relação à atual gestão do Crea-ES.

A Enquet foi a responsável pela pesquisa, que realizou 700 entrevistas com profissionais registrados em todo estado. A margem de erro é de 3,4% para mais ou para menos.

Para 74,2% dos profissionais, a atual gestão é conceituada como ótima e boa. Entre os principais pontos positivos estão a comunicação entre o associado e o Conselho, a melhoria no atendimento, a transparência nas ações realizadas, as atualizações nas informações contidas no site, a divulgação dos cursos que são oferecidos, a fiscalização mais efetiva/rigorosa e as informações do informativo eletrônico que transmitem confiança ao associado.

Além de medir o desempenho da atual gestão, a pesquisa avaliou outros quesitos como satisfação dos serviços prestados e as formas de comunicação utilizadas pelo Conselho.

Fazendo um comparativo com o ano de 2010, os pontos positivos da gestão cresceram de 55% para 60,6%.

As ações de responsabilidade social do Conselho também tiveram destaque, entre as principais estão a divulgação das oportunidades de emprego; as parcerias com órgãos municipais, estadual e federal na formulação de políticas públicas; a promoção de cursos e eventos; e a acessibilidade e mobilidade urbana.

"Cada vez mais o Crea-ES tem se destacado em suas pesquisas. Isto é resultado de um esforço coletivo que prima pelo planejamento e transparência na gestão. Devemos isso a todos os nossos conselheiros e colaboradores, e também aos profissionais que participam conosco para melhoria do Conselho. Todas as decisões que tomamos são sempre bem pensadas e planejadas em conjunto, e o resultado positivo é reflexo de todo trabalho feito até aqui", disse o presidente do Crea-ES, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti.

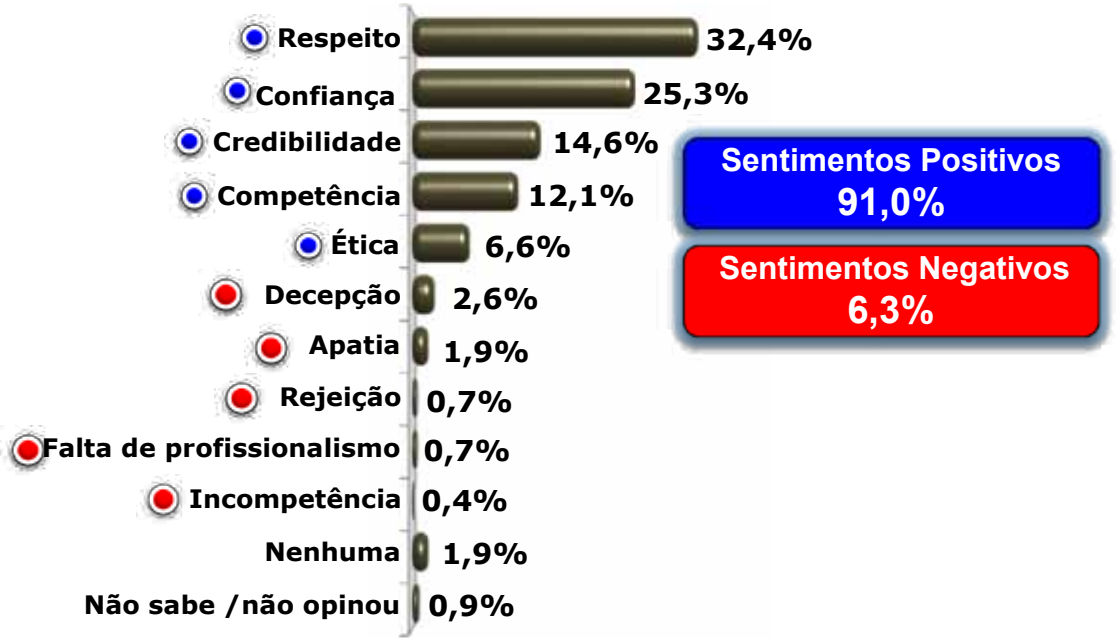
Fiorotti defende uma gestão focada no planejamento e na transparência.

Avaliação do desempenho da atual gestão do Crea-ES

CONCEITOS	%		
	2011	2010	2009
Ótima/ Boa	74,2	69,8	73,7
Regular	17,4	16,1	15,1
Ruim/ Péssima	2,5	3,2	2,1
Não sabe / Não opinou	5,9	10,9	9,0

Fonte: Enquete

Sentimentos em relação a atuação da atual gestão do Crea-ES



Fonte: Enquete

Grau de satisfação com os serviços prestados pelo Crea-ES

GRAU DE SATISFAÇÃO	%		
	2011	2010	2009
Muito satisfeito	6,0	5,4	7,0
Satisfeito	71,1	71,4	70,3
Pouco satisfeito	12,6	17,1	15,1
Insatisfeito	4,9	3,7	3,7

Fonte: Enquete

Sobre a Agência Virtual, no Site do Crea-ES (Serviços Online)

AVALIAÇÃO	%		
	2011	2010	2009
Conhece e considera ótima/ boa	87,0	44,4	78,5
Conhece e considera regular	4,1	6,0	4,4
Conhece e considera ruim/ péssima	1,1	0,2	0,4

Fonte: Enquete

Crea-ES apresenta Casa Sustentável

Estande do Conselho é destaque na Feira Ambiental de Cariacica

Preocupado com o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo, o Crea-ES participou da V Feira Ambiental de Cariacica, realizada no mês de julho, pela Prefeitura do município. "O Crea-ES é parceiro das instituições públicas e privadas que acreditam no crescimento sustentável. Estamos sempre engajados em ações que insiram essa consciência e queremos, a partir disso, gerar oportunidades para a população", afirma o presidente do Conselho, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti.

A casa ecológica esteve entre as principais atrações da Feira de Cariacica.

Com o tema "Sustentável Sempre: Plantar Crescimento, Florescer Oportunidades", o evento envolveu a exposição de projetos desenvolvidos por alunos da rede de ensino municipal e uma programação diversificada que abordou a importância do meio ambiente e da prática da sustentabilidade.

Casa Ecológica

Entre os estandes mais criativos estava o do Crea-ES, que apresentou uma construção ecológica. As portas da Casa Sustentável estavam abertas aos visitantes que puderam saber mais sobre sistemas construtivos que promovem alterações conscientes em seu entorno, de forma a atender as necessidades de habitação do homem moderno, preservando o meio ambiente e os recursos naturais, garantindo qualidade de vida para gerações atuais e futuras.

Na Casa Sustentável os visitantes da Feira eram recepcionados por um grupo de atores que representaram personagens de uma família adepta de práticas cotidianas que agridem menos o meio ambiente.

Características da Casa Sustentável do Crea-ES

-Teto verde (dispensa a utilização de ar condicionado);
- Horta orgânica (não utiliza agrotóxico);
- Pastilha de vidro (produzida com vidro 100% reciclado);
- Reservatório pluvial (armazena água da chuva);
- Rede de captação pluvial (coleta de água da chuva);
- Aquecedor solar (dispensa a utilização de chuveiro elétrico);
- Teto solar (iluminação sem consumo de energia);
- Grama sintética (não exige água, produtos químicos ou inseticida);
- Piso ecológico (feito com borracha de pneu reciclado);
- Tijolo ecológico (não consomem combustível na fabricação);
- Tinta ecológica (tinta mineral a base de terra).

Conheça os nove passos para uma construção sustentável:

1- Planejamento sustentável da obra
2- Aproveitamento passivo dos recursos naturais
3- Eficiência energética
4- Gestão e economia de água
5- Gestão dos resíduos na edificação
6- Qualidade do ar e do ambiente interior
7- Conforto termo-acústico
8- Uso racional de materiais
9- Uso de produtos e tecnologias ambientalmente amigáveis

Crea-ES conquista certificação Gespública

Os esforços empreendidos pelos funcionários, conselheiros, diretoria e presidência do Crea-ES para implementar o que determina o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) teve como resultado a certificação emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal. A informação foi transmitida pelo Núcleo Capixaba do GesPública no dia 14 de julho.

"O compromisso em melhorar ainda mais a qualidade dos serviços públicos prestados pelo Crea-ES foi a principal motivação nesta caminhada rumo à certificação GesPública. O Programa contribui para o aprimoramento da gestão, aumenta a competitividade entre as organizações no País e mobiliza a administração pública brasileira na direção de geração de resultados", esclarece o presidente do Crea-ES, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti.

A certificação GesPública aponta que o Crea-ES tem implementado práticas proativas, em consideração aos fundamentos da excelência, o que garante a obtenção de resultados positivos relevantes.

Solenidade da certificação

Na manhã do dia 19 de setembro aconteceu a Solenidade da Certificação GesPública quando funcionários, autoridades profissionais e políticas lotaram o auditório da instituição.

Além do presidente Fiorotti, compuseram a mesa solene o representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal, César Pereira Viana; o deputado federal Paulo Foletto; o secretário de desenvolvimento de Vila Velha, Eng. Henrique Casamata; o presidente do Sinduscon-ES, Eng. Constantino Dadalto; e o Ten. Cel. do Corpo de Bombeiros Alexandre Cerqueira.

Pacto Global da ONU

No dia 7 de setembro, o Crea-ES passou a integrar o grupo de instituições signatárias do Pacto Global, iniciativa da ONU - Organização das Nações Unidas. Os princípios do Pacto Global estão relacionados aos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção em todas as suas formas.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais. Trata-se de uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Para saber mais acesse http://www.pactoglobal.org.br

Crea-ES no Conselho do PDM de Cachoeiro

No dia 10 de agosto, foram eleitas as 14 novas entidades integrantes do Conselho do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cachoeiro de Itapemirim. Participaram do evento o prefeito Carlos Casteglione, o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Paulo Mendes Glória, vereadores e as equipes da prefeitura e do Conselho. O presidente do Crea-ES, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti foi convidado para compor a mesa solene do evento. O Crea foi representado ainda pelo Eng. Civil Carlos Heugênio Duarte Camisão.

As entidades integram a metade do conselho que tem vagas voltadas à sociedade civil organizada. Outras 14 cadeiras são ocupadas por representantes do poder público.

Descontos no Cartório Postal

O Cartório Postal e o Crea-ES firmaram um acordo que possibilita uma série de benefícios, dentre eles o desconto de 10% nos serviços de intermediação cartorária, para funcionários e profissionais registrados no Conselho, bem como aqueles filiados às Entidades de Classe registradas no Crea-ES. O Cartório Postal conta com mais de 160 unidades por todo o Brasil e atuação em todo Estado do Espírito Santo.

O desconto acontecerá mediante a apresentação de documento comprobatório (carteira do Crea-ES/carteira funcional).

É importante destacar que a regularização de imóveis na Superintendência do Patrimônio da União, Prefeitura e Cartório de Registro de Imóveis, dentre muitos outros serviços oferecidos pelo Cartório Postal estão diretamente relacionados às atividades desenvolvidas pelos profissionais credenciados no Conselho.

O Cartório Postal fica na Av. Nossa Senhora da Penha, 235, loja 3, Praia de Santa Helena. Para mais informações entrar em contato pelo telefone (27) 3224-4662 e/ou email contato.es@cartoriopostal.com.br. Acesse o site e conheça todos os serviços oferecidos: www.cartoriopostal.com.br/es/vitoria

Ligação de imóveis às redes de esgoto é tema de reunião entre Crea-ES e Cesan

Crédito: Charley Fernandes/Cesan

Está em diálogo a padronização da ligação da rede de esgoto em edificações.

O presidente da Cesan (Companhia Espírito Santense de Saneamento), Neivaldo Bragato, e o diretor de Meio Ambiente, Anselmo Tozi, receberam a visita do presidente do Crea-ES, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti, dia 14 de julho, no Escritório Central da companhia, em Vitória.

Também estiveram presentes na recepção a Fiorotti o gerente de Coleta e Tratamento de Esgoto da Cesan, Dalton Ramaldes, e a gerente de Meio Ambiente, Helena Alves. Entre outros assuntos Neivaldo Bragato e Anselmo Tozi convidaram o Crea-ES a apoiar e incentivar a ligação dos imóveis às redes de coleta e tratamento de esgoto da Cesan.

Eles também conversaram sobre a criação de uma padronização para que novas edificações sejam preparadas para serem ligadas às redes de esgotamento sanitário. A expectativa é que seja feita a capacitação de profissionais e empresas do setor de construção civil, além da divulgação pelos meios de comunicação do Crea-ES.

Também foram apresentados a Fiorotti os projetos para recuperação de mananciais em que a Cesan atua, entre eles, o Projeto Nascentes, parte do eixo estratégico do Governo do Estado para ampliação da cobertura florestal. Também foi sugerida a criação de um atendimento volante do Crea-ES, nas áreas internas da Cesan, aos profissionais de engenharia e arquitetura da empresa.

Para dar andamento às iniciativas, Bragato e Anselmo comprometeram-se a se reunir com diretores, conselhos e câmaras técnicas do Crea-ES. Na pauta estarão ligações de esgoto, novos padrões hidrossanitários para imóveis, além de agenda verde, com uso racional da água na construção civil, equipamentos economizadores, reuso, captação de água de chuva e redução do desperdício (Fonte: Cesan).

Recertificação ISO

Em setembro, o Crea-ES conquistou a segunda manutenção da recertificação ISO 9001:2008 em todos os serviços prestados. A auditoria feita pela BSI Brasil verificou processos nas Unidades de Fiscalização, Operacional e de Relacionamento.

"Sem dúvida, a recertificação ISO é também um sinal de que o Conselho está no rumo certo. Ao longo desses quase seis anos de gestão, desenvolvemos em parceria com entidades, instituições de ensino, profissionais, empresas e órgãos públicos e privados um trabalho sólido, ético e responsável em prol da área tecnológica capixaba. Essas conquistas são o reflexo desse trabalho", comemorou o presidente do Crea-ES, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti.

Pedalaço pela Paz

O "Pedalaço Desarmando pela Paz", realizado no dia 3 de julho, em Vitória (ES), atraiu mais de um mil participantes e arrecadou duas toneladas de alimentos não perecíveis. O evento, realizado pelo Crea-ES e outras entidades, percorreu o trajeto entre a Praça do Papa e a Orla de Camburi, com retorno pelo mesmo caminho, e abordou o tema Desarmando pela Paz. "O Pedalaço acontece há 12 anos. Ele engloba as comemorações da Semana da Paz, do Dia Mundial da Paz e do Dia Estadual da Cultura de Paz e desta vez teve como objetivo despertar nos participantes a importância do desarmamento para o combate à violência", conclui o presidente da instituição, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti.

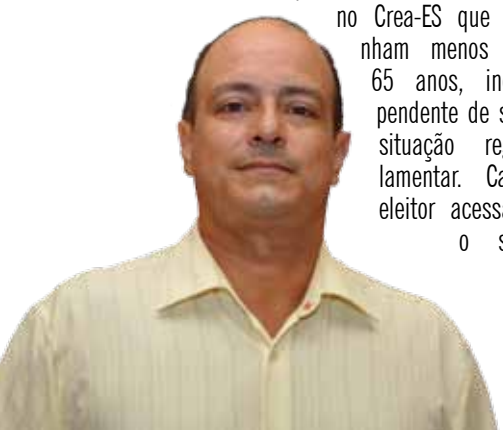
Chapa única para Conselho de Arquitetos

Após mais de 50 anos de luta, arquitetos e urbanistas de todo o país participarão, no dia 26 de outubro de 2011, do primeiro processo eleitoral para formação, nos Estados e no Distrito Federal, dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CAUs), criados pela Lei 12.378/2010, ao final do governo Lula. A eleição será pela internet e são obrigados a votar todos os profissionais da área registrados nos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do país.

No Espírito Santo, o processo eleitoral contará com chapa única, o que se repetirá na maioria dos demais Estados, como afirmou o coordenador da Câmara Especializada de Arquitetura (Cear) do Crea-ES, arquiteto Marco Antônio Cypreste Romanelli.

Após a eleição, as Comissões Eleitorais diplomarão os candidatos eleitos ao CAU-BR e aos CAUs estaduais e do Distrito Federal. A CCEARQ-Coordenadoria Nacional de Câmaras Especializadas de Arquitetura do Confea e as Câmaras de Arquitetura darão posse aos conselheiros e estes elegerão os presidentes do CAU/BR e dos CAUs estaduais.

Devem votar os profissionais cadastrados no Crea-ES que tenham menos de 65 anos, independente de sua situação regulamentar. Cada eleitor acessará o site www.votaarquiteto.com.br, criado especificamente para as eleições. Os votos serão registrados entre às 0 e 20 horas do dia 26 de outubro, com senha própria, enviada pelo correio aos endereços que constam no cadastro nacional do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), com aviso de Recebimento – AR. Ao profissional que não se recadastrou e não está na base de dados do Confea, a senha foi enviada ao endereço constante no Crea-ES.



Arquiteto Marco Antônio Cypreste Romanelli

Aqueles que não a receberam, em virtude da greve dos Correios, devem procurar uma agência dos Correios, para descobrir em qual Centro de Distribuição poderá ser retirada mediante apresentação de documento de identidade. Caso isso não seja feito, será devolvida ao remetente, a CCEARQ, em Brasília.

Segundo Romanelli, a criação de um conselho próprio para gerenciar a prática da Arquitetura no País é uma demanda de mais de 50 anos. O movimento ganhou força, porém, a partir de 1998, com a mobilização das cinco entidades nacionais de representação dos arquitetos no Colégio Brasileiro de Arquitetos, que discutiram e aprovaram um anteprojeto de lei para a criação do Conselho. São elas: o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA), Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (Abea), Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA) e Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (Abap).

A Lei 12.378/2010 atribui às Câmaras de Arquitetura dos Conselhos Regionais (Creas) e à Coordenadoria das Câmaras de Arquitetura do Confea a responsabilidade pela transição para o CAU, com a migração dos processos e cadastros e a transferência do saldo de contas em que foram depositadas as receitas dos arquitetos em cada Crea em 2011.

"Neste processo, será ajustada, com o Confea e com os Creas, a data em que os registros começarão a ser processados no CAU, bem como os ajustes dos procedimentos. Alguns poderão ser processados nos Creas por algum tempo, outros migrarão diretamente e ainda há aqueles que serão totalmente reiniciados no CAU", explicou Marco Romanelli.

A previsão é de que até o final de janeiro de 2012 o processo esteja completo, no que diz respeito às estruturas e procedimentos principais, como informou o coordenador da Câmara Especializada. "Depois, serão progressivamente ajustados os detalhes finais, até que os dois conselhos possam atuar de modo complementar, passando a fazer melhor ainda o que sempre fizemos pela população brasileira para o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo".

De acordo com a lei, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil e os Conselhos dos Estados e do Distrito Federal são autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, cujas atividades serão custeadas exclusivamente pelas próprias rendas. Têm como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional e pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da profissão.

CHAPA CAU

Conselheiro Federal - CAU/BR:

Anderson Fioreti de Menezes – Titular
André Abe - Suplente

Conselheiros Estaduais - CAU/ES:

Titulares: Tito Carvalho; José Carlos Neves Loureiro; André Zambeli; Heliomar Venâncio; Ana Paula Rabello Lyra; Eduardo Pasquinelli Rocio; Malú; Leandro Camatta; Eduardo Barbosa

Suplentes: Augusto Alvarenga; Viviane Pimentel; Aparecida Borges; Luciene Pessotti; Patrícia Cordeiro; Alberto Bernabé Kirchmayer; Glória Maria Machado; Karlane Tartaglia; Cláudio Leone

DER-ES comemora **65 anos** e investe R$ 18 milhões em novas rodovias

Em março de 1946, nascia no Espírito Santo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), que tem como missão administrar o sistema rodoviário capixaba. De lá para cá, passaram-se 65 anos, comemorados há dois meses com o anúncio de novos projetos executivos de engenharia, que irão contemplar todas as regiões do Estado. O cenário que se forma abre amplas oportunidades para profissionais e empresas da área tecnológica. O momento é propício para geração de emprego e renda e às perspectivas de mercado.

Na solenidade que marcou a data, o governador Renato Casagrande autorizou o início dos processos de licitação que irão contratar projetos que totalizam 484 quilômetros de rodovias, de Norte a Sul do Espírito Santo, em investimento total de R$ 18 milhões. Já estão liberados os processos para 17 novos projetos e a equipe do DER-ES desenvolverá outros oito, somando-se 174,16 quilômetros, que envolvem diretamente 24 municípios capixabas.

O mesmo ano em que se registram na história os 65 anos do órgão, é também quando o DER-ES tem sua direção geral conduzida pela Eng. Civil Tereza Maria Sepulcri Netto Casotti, que dá o toque feminino a uma área tradicionalmente ocupada por homens. Nomeada ao cargo no início do mandato de Casagrande, depois de 27 anos de casa, Tereza é a segunda mulher a sentar-se à cadeira de diretora-geral. Mas encara o novo desafio como um processo natural. "Sempre que se trabalha com responsabilidade, afinco e vontade de acertar, o resultado flui normalmente", ressaltou.

Tereza Sepulcri Casotti, diretora geral do DER-ES

Para Tereza, o panorama atual é muito favorável ao setor de engenharia, já que estão em vigor no Estado 91 contratos de obras. Segundo ela, número expressivo, se considerada a carência de profissionais, principalmente na área rodoviária, já que a maioria deles é absorvida pelo setor imobiliário, que vive seu ápice.

Muito mais do que melhorar as condições para os usuários, a diretora entende que as intervenções nas rodovias promovem desenvolvimento e qualidade de vida. "Fica mais fácil ter acesso a serviços como saúde e educação e ampliam-se as possibilidades de integração e lazer", pontuou.

OBRAS NO INTERIOR

Os novos projetos beneficiarão os municípios da Serra, Cariacica, Vila Velha, Guarapari, Linhares, Aracruz, Fundão, Afonso Cláudio, Brejetuba, Muniz Freire, Alegre, São José do Calçado, Castelo, Vargem Alta, Piúma, Itapemirim, São Mateus, Jaguaré, Vila Valério, Sooretama, Rio Bananal, Colatina, Governador Lindemberg e Marilândia.

A meta do DER-ES, porém, é mais ampla. O órgão trabalha com a meta de entregar, por ano, 150 quilômetros de obras no interior. Os recursos são provenientes do Tesouro Nacional e representam R$ 250 milhões, no mesmo período. O desafio agora é captar novas fontes de financiamento, como afirma a diretora-geral. O órgão também executa os programas da Secretaria de Estado de Transportes (Setop), com foco na mobilidade urbana.

Em seu primeiro ano de gestão, a diretora geral considera de extrema importância registrar para a sociedade a trajetória e ações do DER-ES. Além das intervenções nas rodovias estaduais, que seguem a um cronograma técnico de prioridades, no topo também estão projetos de modernização do órgão e a reforma da sede.

Tereza Sepulcri Casotti acredita que a informatização do órgão irá contribuir para a melhoria das condições de trabalho e gerar maior confiabilidade dos dados. É nos funcionários que ela deposita a confiança para colher os

frutos esperados. A diretora-geral faz questão de transferir segurança e parceria à sua equipe. "Se é para errar ou acertar, estamos juntos na empreitada", completou.

TEREZA SEPULCRI CASOTTI

Registrada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES), Tereza Sepulcri Casotti tem outros engenheiros na família e fala com a propriedade de quem está no ramo há anos. Ela acredita que os dois mandatos do presidente Eng. Civil Luis Fiorotti aproximaram o Conselho dos profissionais. "Antes, havia um distanciamento, uma frieza aparente. Com Fiorotti a empatia é quase que instantânea", avaliou.

Nascida em Vitória, Tereza tem 50 anos, é casada e mãe de dois filhos. Engenheira Civil formada pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), é funcionária de carreira do Departamento de Estradas de Rodagem. Iniciou a carreira como engenheira fiscal de obras na regional Sul do DER-ES, atuou como diretora de Transportes, gerente de Custos e Orçamentos e chefe de Gabinete da Diretoria Geral. Foi ainda presidente da Comissão Permanente de Licitação e gerente de Gestão Logística do órgão, onde respondeu pela consolidação do Sistema Rodoviário Estadual.

Projetos a serem contratados

ES-010: Pavimentação do Trecho Vila do Riacho x Regência
Investimento: R$ 982,5 mil
Extensão: 32,6 km

ES-010: Reabilitação dos trechos Nova Almeida - Santa Cruz Fibria
Vila do Riacho
Investimento: R$ 1,5 milhões
Extensão: 51 km

ES-080: Reabilitação do Trecho Tucum Cariacica Sede
Investimento: R$ 596 mil
Extensão: 9,6 km

ES-388: Reabilitação dos Trechos Amarelos Xuri Terra Vermelha ES-060
Investimento: R$ 879 mil
Extensão: 24,9 km

Implantação da Rodovia Brejetuba Afonso Cláudio e variantes
Investimento: R$ 1,3 milhão
Extensão: 33,5 m

Implantação do Contorno de Anchieta
Investimento: R$ 901 mil
Extensão: 18,5 km

Implantação do Contorno de Fundão
Investimento: R$ 407 mil
Extensão: 5,5 km

ES -164: Reabilitação do Trecho Vargem Alta - Castelinho
Investimento: R$ 1,3 milhão
Extensão: 30,6 km

ES - 475: Implantação do Trecho Fazenda da Prata Patrimônio do Ouro
Capivara São José da Fruteira
Investimento: R$ 582 mil
Extensão: 14 km

ES -181: Implantação do Trecho Café Alto Calçado
Investimento: R$ 1,3 mil
Extensão: 29,8 km

ES -181: Reabilitação do Trecho Placa Anutiba Muniz Freire
Investimento: R$ 1,5 milhão
Extensão: 40,4 km

Implantação do Contorno de Piúma e acessos a Itaipava e Itaoca
Investimento: R$ 1,29 milhão
Extensão: 34,3 km

ES-356: Implantação do Trecho Rio Bananal - Panorama
Investimento: R$ 254 mil
Extensão: 5,8 km

ES-436: Implantação do Trecho Sapucaia Graça Aranha Rancho Fundo
Investimento: R$ 665 mil
Extensão: 19 km

Implantação do Contorno de São Mateus e Adequação do acesso a Guriri
Investimento: R$ 1,5 milhão
Extensão: 39 km

Implantação da Rodovia ES-344 e variantes / Trecho Vila Valério
Distrito de Fátima
Investimento: R$ 1,2 milhão
Extensão: 38,6 km

Implantação da Rod. ES-358 / ES-356, trecho Araribóia Rodrigues
Sobradinho Comendador Rafael Guaxe Córrego D'água
Investimento: R$ 1,6 milhão
Extensão: 56 km

Diretora-presidente da Ceturb-GV Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz

Empresária da construção civil e com especialização em Engenharia de Transportes, a diretora-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Eng. Civil Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz, tem registrado em seu currículo profissional inúmeras passagens pelo serviço público, em cargos de destaque. Trajetória que lhe rendeu prêmios e credibilidade.

No comando da Ceturb-GV desde o governo passado, nesta entrevista ela fala sobre os projetos para melhoria da mobilidade urbana implantados no Espírito Santo; a importância do sistema BRT (Bus Rapid Transit); ações para garantir acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência e medidas de contenção da emissão de poluentes pela frota de ônibus.

Os problemas de mobilidade urbana que atingem os centros urbanos exigem que os órgãos responsáveis e empresários do setor busquem, a cada dia, soluções para melhorar o fluxo do transporte público e a circulação de pessoas e veículos. Quais os principais projetos que a Ceturb-GV desenvolve nesse sentido?

A Ceturb-GV, como órgão gestor do transporte público de passageiros na Grande Vitória, é responsável por conceder, gerenciar e fiscalizar o serviço. Mantemos um canal permanente de diálogo com as comunidades para levantar as necessidades de deslocamento da população, além de realizar constantes pesquisas para promover melhorias necessárias no Sistema Transcol e Serviço Seletivo, como criação de novas linhas, aumento de frota e de viagens nas linhas existentes, extensões de itinerário, mudanças em pontos de ônibus, criação de linhas expressas que circulam nos horários de pico.

Além disso, oferecemos serviços em horários especiais, para atender a demandas específicas. Recentemente, ampliamos a mobilidade das pessoas que usam o transporte público de madrugada, criando uma rede de serviço noturno, com pagamento de tarifa única e integração das linhas ao Terminal São Torquato, que passou a funcionar 24 horas.

Os grandes projetos de mobilidade urbana, que envolvem obras de infraestrutura, estão sendo conduzidos pela Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), órgão ao qual a Ceturb-GV é vinculada. Recentemente, inauguramos quatro novos terminais na Grande Vitória, passando a Ceturb-GV a gerenciar dez terminais de integração.

Oferecemos também suporte técnico aos projetos desenvolvidos pela Setop, como o BRT, pois para que haja um transporte coletivo atrativo e de alta qualidade, é necessário que ele seja priorizado no sistema viário. Esta tem sido uma determinação constante do governador Renato Casagrande, afim de ampliar a prestação de serviço público de transporte de passageiros.

Quais serão os benefícios para o transporte público da implantação do sistema BRT (Bus Rapid Transit) na Região Metropolitana da Grande Vitória?

A implantação do BRT na Grande Vitória dará um salto de qualidade ao transporte coletivo. Para reduzir congestionamentos e fazer as cidades "andarem melhor" nos horários de pico, é importante atrair motoristas e passageiros de automóveis para o transporte público, reduzindo, assim, a quantidade de veículos nas vias. Mas, para isso, é necessário oferecer algumas garantias ao usuário, como agilidade e pontualidade.

Entendo que esse será o maior benefício do BRT, porque os ônibus sairão dos congestionamentos, circularão por faixas exclusivas, terão prioridade no sistema semafórico e, assim, conseguirão cumprir suas viagens sem atrasos. Os embarques serão feitos com mais conforto, segurança e agilidade em estações fechadas, com cobrança externa, ar condicionado e moderno sistema eletrônico que indicará aos usuários o tempo que falta para a passagem dos seus ônibus.

Como se consolida a participação da Ceturb nos estudos desenvolvidos para a adoção do sistema? Serão necessárias mudanças nas linhas e nos ônibus que irão circular nos corredores exclusivos? Quais?

Quando o Sistema Transcol foi concebido, faltou prioridade no espaço viário para a ligação entre os Terminais de Integração, o que começou a ser feito agora, 20 anos depois. A Ceturb-GV elaborou o termo de referência para a concepção dos corredores exclusivos da Grande Vitória. Os primeiros estudos consistiram no mapeamento do sistema viário, contagem volumétrica de veículos para identificação das características do novo sistema e apontaram, por exemplo, que devemos ter estações de embarque nos canteiros centrais das avenidas, que haverá pontos de ultrapassagem para os ônibus nos corredores exclusivos e que o embarque se dará ao nível do piso do ônibus, eliminando a subida de degraus.

O projeto dos corredores exclusivos evoluiu para o BRT, que acarretará uma reconfiguração da rede de transporte, principalmente nos municípios que possuem sistemas próprios, como são os casos de Vitória e Vila Velha. A Ceturb-GV está envolvida nesse processo, participando dos estudos e projetos desenvolvidos pela Secretaria dos Transportes e Obras Públicas, que precedem a integração desses sistemas.

Também trabalhamos junto à Setop e às empresas do Sistema Transcol o dimensionamento dos ônibus que irão circular pelos corredores, a altura das portas, distâncias entre elas. Podemos dizer que a Ceturb- GV está preparada para gerenciar o novo sistema que virá com esse grandioso projeto,

mas esse gerenciamento precisará ser compartilhado com as prefeituras de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica, uma vez que o sistema viário é de competência municipal e os corredores exclusivos precisarão estar sob a coordenação de um gestor único.

A legislação garante acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida a serviços de transporte e a calçadas e prédios públicos até 2014. De que maneira a Ceturb-GV tem trabalhado a questão?

A Ceturb-GV tem uma visão avançada sobre acessibilidade e desenvolve diversas ações para ampliar a mobilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Compartilhamos a gestão do transporte público com os movimentos populares e com a sociedade civil organizada, dando voz aos representantes dos conselhos de pessoas idosas e com deficiência, que em reuniões temáticas nos auxiliam na implantação e melhorias de projetos e serviços.

Um exemplo é a reformulação do Serviço Especial Mão na Roda, exclusivo para cadeirantes. A frota passou de 18 para 25 veículos, as vans foram substituídas por micro-ônibus com mais espaço e o serviço ganhou uma nova central de atendimento, onde se trabalha com um software de roteirização para o agendamento das viagens. Isso nos permitiu ampliar o atendimento, não só pela maior capacidade dos ônibus, como pela possibilidade de otimização de rotas que o software oferece.

A frota do Sistema Transcol hoje já conta com 896 ônibus acessíveis, aproximadamente dois terços da frota total, e até 2014 todos os ônibus serão adaptados.

Os quatro terminais mais novos da Grande Vitória (Jacaraípe, Itaparica, Jardim América e São Torquato) são totalmente acessíveis e contam com rampas, telefones públicos adaptados, painéis de informações em Braille, piso tátil e sanitários especiais. Esse padrão é também adotado no Terminal Laranjeiras, que foi reformado, e estará presente nos novos terminais Carapina, Itacibá e Vila Velha, sendo que este último já está em obras de ampliação e modernização.

Além disso, a Ceturb-GV determina que as empresas operadoras do Transcol, Seletivo e Mão na Roda ofereçam treinamento com foco na pessoa com deficiência para todos os motoristas, cobradores e fiscais que, além de aulas teóricas, fazem aulas práticas e vivenciam, com vendas nos olhos, pernas e braços amarrados, como é andar de ônibus com privação de sentidos ou ausência de membros.

Idosos e pessoas com deficiência também ganharam mais mobilidade dentro dos ônibus do Sistema Transcol. Com a substituição do Passe Livre em papel pelo cartão eletrônico e a criação do Cartão Idoso, esses usuários agora podem transpor a roleta dos coletivos, deixando de ter somente a opção de viajar na parte dianteira, com menos assentos.

Com todas essas ações e participação direta das entidades na gestão, podemos dizer que o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória é um dos mais avançados do País, no que diz respeito à acessibilidade.

Automóveis, caminhões e ônibus são apontados por especialistas como os vilões da poluição do ar nas grandes cidades. A Ceturb adota alguma medida para minimizar as emissões de poluentes de sua frota?

Todos os ônibus do Sistema Transcol passam por controle de emissão de fumaça, de forma que sejam mantidos os índices considerados satisfatórios pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). As medições são realizadas pela Fetransportes, por meio de um convênio que incluiu o Sistema Transcol no Programa Despoluir/ES, com o objetivo de criar uma cultura de responsabilidade ambiental junto aos atores envolvidos no transporte público de passageiros da Grande Vitória.

Os testes são realizados a cada três meses em toda a frota com o opacímetro, um equipamento portátil usado para medir a quantidade de material particulado (fumaça preta) emitido por veículos a diesel. Ao serem aprovados, os ônibus recebem o Selo Despoluir de Eficiência Energética, que tem validade de 90 dias. Caso contrário, o veículo fica impedido de circular, a empresa operadora recebe orientação sobre o que precisa fazer para melhorar o resultado e, depois disso, o teste é remarcado.

A diretora-presidente já ocupou vários cargos públicos e é empresária da construção civil. Conte-nos sobre sua trajetória profissional.

Ainda na faculdade de Engenharia Civil, me interessei pelos setores de transporte urbano e logística e fiz especialização em Engenharia de Transportes. Ingressei no serviço público em Minas Gerais, trabalhando no órgão gestor metropolitano, como a Ceturb-GV. Coordenei diversos projetos e me especializei em gestão. Ao me casar e vir morar em Vitória, me desliguei do serviço público e, junto com meu marido e meus pais, montamos a GH Construtora e Incorporadora Ltda. Com meu marido, que além de engenheiro mecânico é administrador e empreendedor, montei uma franquia dos Correios e, em seguida diversificamos para o setor da educação, criando a Faculdade Unices.

Neste meio tempo, devido à minha especialização e experiência, fui convidada a assumir cargos públicos que têm me dado muita satisfação com os resultados e premiações alcançadas. Outro grande desafio foi assumir a presidência do Ibef (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças), na gestão passada, e ter contribuído para os executivos de finanças. Atualmente, a GH construtora dá lugar à Construtora e Incorporadora Cadete e Gazzinelli Ltda.

O tempo passa e vejo agora meus dois filhos cursando engenharias de Computação e Civil e minha filha, ainda no ensino médio, interessada em cursar Engenharia Química. Seremos, literalmente, uma família de engenheiros.

No Brasil, as mulheres têm conquistado o mercado de trabalho, ocupando cargos de destaque. Como conciliar carreira e família?

Recebi uma educação que nunca fez distinção entre gravata e batom. Estudei em uma faculdade onde as mulheres eram menos de 10% da turma. Me acostumei a estudar e depois a trabalhar em ambientes masculinos, onde sempre tive remuneração adequada aos cargos e funções, e não ao sexo. Por isso, para mim, é difícil falar sobre preconceito, sobre algo que não vivi na pele.

Tive a sorte de me casar com um homem que sempre me estimulou na profissão. Evito almoçar fora, para poder conviver com minha família. Viajamos muito juntos, o que nos mantêm unidos e sempre informados sobre o que está acontecendo um com o outro.

Para ter projeção na carreira, busco permanente atualização, muita leitura, bons relacionamentos e estar bem comigo mesma e sempre procuro cumprir meus horários para dar conta de todos os compromissos familiares, sociais e de trabalho.

Em casa, não sou de por a mão na massa, mas sou boa gestora e a favor da terceirização. Conto com uma equipe dedicada, acompanho tudo de perto e as coisas funcionam bem.

O presidente do Crea-ES, Eng. Civil Luis Fiorotti, encerra este ano seu segundo mandato à frente da instituição. Qual sua opinião sobre o trabalho desenvolvido por ele durante este período?

Fiorotti tem sido um presidente exemplar. É muito presente e atuante, o que torna o Crea mais participativo na sociedade. Implantou importantes ações e buscou parcerias que mantiveram a credibilidade do órgão junto à categoria e demonstram compromisso com o desenvolvimento de nosso Estado.

1
4
5
7
8
RANCO
CORRIGE
CONFIRMA

ELEIÇÕES

8 de novembro é dia de decidir o **futuro** da área tecnológica

No Espírito Santo, os profissionais registrados que estão em dia com suas anuidades vão às urnas escolher seus representantes no Crea-ES, Confea e Mútua-ES

Os profissionais da área tecnológica têm encontro marcado com as urnas no próximo dia 8 de novembro. É quando serão realizadas as eleições do Sistema Confea/Crea/Mútua, a segunda maior do País, para escolha dos novos representantes do setor que irão responder pelas demandas e interesses de engenheiros, agrônomos, geógrafos, geólogos, metereologistas, técnicos e tecnólogos, nos próximos três anos.

O processo eleitoral que reúne um universo de 900 mil pessoas em todo o Brasil definirá os próximos presidentes do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e dos 27 Conselhos Regionais (Creas), além dos diretores gerais e administrativos das Caixas de Assistência dos Profissionais (Mútua). No Espírito Santo, quase 20 mil profissionais estão aptos a votar.

O voto não é obrigatório, porém, a participação no processo eleitoral, mais do que um exemplo da cidadania, é o momento ideal para o exercício da democracia e manifestação de compromisso com as questões que envolvem o Sistema. As decisões e funções dos cargos eleitos influenciam diretamente o cotidiano dos profissionais do setor.

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) irá disponibilizar urnas em 29 pontos estratégicos espalhados pelo Estado, previamente escolhidos pelos profissionais. A votação ocorrerá das 9 às 19 horas.

A eleição encerra os dois mandatos do presidente do Conselho capixaba, Eng. Civil e Seg. Trab. Luis Fiorotti. A cadeira erá disputada por três candidatos, o técnico em Mecânica Jadir José Péla, o Eng. Mecânico Sebastião da Silveira Carlos Neto, e o Eng. Agrônomo Helder Paulo Carnielli.

Fiorotti defende que as eleições sejam norteadas pela ética e transparência. Para ele, a presença dos candidatos eleva o nível dos debates e marca um processo diferente do passado, quando se reelegeu na condição de candidato único, com apoio de entidades de classe, lideranças políticas e instituições de ensino.

O presidente espera que seu sucessor continue a promover a valorização dos profissionais e empresas da área tecnológica, preservando o patamar alcançado pelo Crea-ES nos últimos anos.

A intenção da Comissão Eleitoral Regional do Espírito Santo (CER-ES) é garantir que pelo menos 30% dos profissionais compareçam às urnas, cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES). "Quanto maior a participação, mais crédito será dado ao resultado", enfatizou o coordenador da CER-ES, Eng. Mecânico e Civil Geraldo Rossoni Sisquini. Ele espera que os profissionais sintam-se motivados a votar, demonstrando preocupação com o futuro do Conselho.

Segundo Sisquini, haverá plantão dos membros da Comissão na sede do Crea-ES, em Vitória, para garantir a tranquilidade do pleito. Cada zona eleitoral contará com três integrantes, mais um suplente, totalizando 124 pessoas. A quantidade máxima de voto por urnas é 1500. Os profissionais da área tecnológica conhecerão os vencedores no mesmo dia da votação.

Estão aptos a votar os profissionais registrados no Crea-ES e em dia com suas anuidades até 7 de outubro. É necessário apenas apresentar documento oficial com foto (carteira profissional, RG, Passaporte ou Carteira Nacional de Habilitação). Cada eleitor tem um local fixo para votar, já que uma única urna eletrônica conterá seus dados. A Comissão Eleitoral Regional utilizou o critério de distribuição por região, conforme endereço residencial ou de local de trabalho, para definir os locais de votação aos que não indicaram local de preferência no site do Crea-ES.

20 mil
é o número de profissionais do Espírito Santo aptos a votar.

Participe

Eleições do Sistema Confea/Crea/Mútua

Data: 8 de novembro

Horario: 9h às 19h

Locais de Votação: Ver página 17

Aptos a votar: Profissionais registrados no Crea-ES em dia com suas anuidades até 7 de outubro.

Para votar é necessário apresentar um documento oficial com foto.

Mais informações: www.creaes.org.br e www.confea.org.br

Coordenador da Comissão Eleitoral Regional do Espírito Santo, Eng. Geraldo Rossoni Sisquini

Eleição 100% informatizada e transparente

As eleições diretas para presidentes do Confea e dos Creas começaram em 1991, consolidadas como um marco na história do Sistema, ao possibilitar participação efetiva dos profissionais na escolha de seus representantes. Anos depois, o processo foi ampliado para os cargos de conselheiros representantes das modalidades profissionais.

"Neste ano, para se ter idéia da dimensão do processo, cerca de 3.000 urnas foram solicitadas ao Tribunal Superior Eleitoral para as eleições do Sistema", informou o coordenador da Comissão Eleitoral Federal, conselheiro Afonso Luiz Costa Lins Júnior. Elas estarão localizadas na sede do Confea, dos Creas, nas inspetorias e outros locais definidos pelos Conselhos Regionais.

Para garantir a ética e a transparência do pleito, foi criado um Comitê de Acompanhamento do Processo Eleitoral, com a participação de organizações do Sistema Profissional, do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), do Movimento "O que você tem a ver com a Corrupção", da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Ministério Público Federal (MPF).

A presidência do Confea será disputada pelo Eng. Mecânico Francisco Machado da Silva, o tecnólogo Luís Fernando Buch, Eng. Civil José Tadeu da Silva e o Eng. Agrônomo Álvaro José Cabrini Júnior.

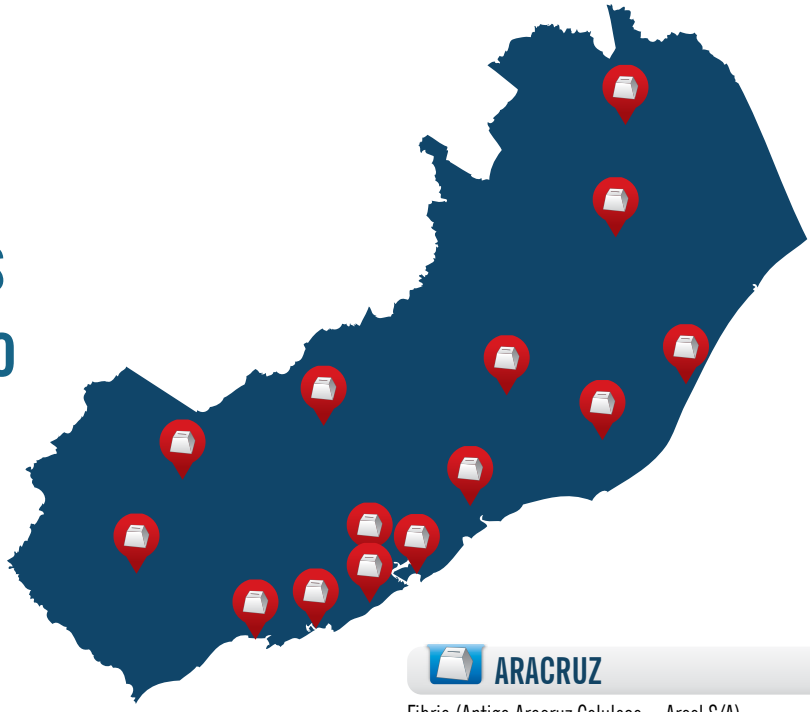
Já para diretoria geral da Mútua no Espírito Santo, concorrem o Eng. Eletricista Olavo Botelho Almeida, Eng. Eletricista Antônio Vitor Cavalieri e o técnico em Metalurgia Kepler Daniel Sérgio Eduardo.

Para diretor administrativo tem apenas um candidato, o técnico em Eletrônica Edson Wilson Bernardes França. Nesse caso, a votação é restrita aos filiados da Mútua-ES e o local de votação será apenas em urna localizada na sede do Crea-ES, em Vitória.

Toda a legislação relativa ao processo eleitoral, os editais e o calendário estão disponíveis na página da CEF, no site do Confea (www.confea.org.br). No portal de Internet do Crea-ES (www.creaes.org.br) também há informações específicas sobre a eleição no Estado.

Coordenador da Comissão Eleitoral Federal, conselheiro Afonso Luiz Costa Lins Júnior

Confira os endereços dos locais de votação



VITÓRIA

Sede do Crea-ES
Av. Cezar Hilal, 700 – 1º andar - Ed. Yung,
Bento Ferreira

Agência Vitória
Rua Elesbão Linhares, 165, Praia do Canto

Vale (CVRD)

Petrobras – Pedra da Cebola

Petrobras – Nova Sede – Edifício Vitória
Av. Nossa Senhora da Penha
Barro Vermelho

Ufes – CT IV
Av. Fernando Ferrari, 514 – Centro Tecnologico – CT IV - Goiabeiras

Ifes (Antigo Cefetes) – 3331-2110
Av. Vitória, 1729 – Jucutuquara

SERRA

ArcelorMittal – Tubarão (CST)
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930 – Jardim Limoeiro

Cesan – Laranjeiras
Av. 1ª – Parque Residencial Laranjeitas, 160

Escelsa
Br. 101 Norte – Km 9.5 – Nº 3450 – Carapina

Cedtec – Laranjeiras
Av. Civit, 911 – Parque Residencial Laranjeiras

VILA VELHA

Agência do Crea-ES
Rua Henrique Moscoso, 1019, Centro - Edifício Centro da Vila Shopping

Centro Universitário – UVV
Rua Comissário Jose Dantas de Melo, 21 - Boa Vista

CARIACICA

Faesa

Unicape - União Capixaba de Ensino
Rua São Jorge, 335 - Campo Grande

GUARAPARI

Agência Guaraparí
R. José de Alcântara Bourguino, 90 – Loja 31
Muquiçaba

ANCHIETA

Samarco Mineração S/A
Rodovia do Sol, S/N – Ponta Ubú

Terminal Tratamento Gás – Petrobrás – UTG-Sul Capixaba

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Agência do Crea-ES
Rua Dom Fernando, 01- Independência

ALEGRE

CCA-UFES
Alto Universitário, SN

Coop. Agrícola

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Pronova – Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espirito Santo
Rod. Pedro Cola, 1680 – KM 01 – Providencia

ARACRUZ

Fibria (Antiga Aracruz Celulose – Arcel S/A)

Rodovia Aracruz – Barra Do Riacho, S/N – KM 25

Fac. Aracruz – FAACZ
Rua Prof. Berilo Basilio dos Santos, 180

Cedtec Aracruz
Rua Guisep Testa, 101 – Bairro Bela Vista

LINHARES

Agência do Crea-ES
Av. Nogueira Da Gama, 1222, Sala 4 - Centro

Petrobras – UTGC – Polo Cacimbas

COLATINA

Agência do Crea-ES
Rua Pedro Epichin, 29 - Loja 08 – Centro

SÃO GABRIEL DA PALHA

Cooabriel – Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel Ltda
Rua João XXXIII, N.º 8 – Centro

SÃO MATEUS

Agência do Crea-ES
Rua Monsenhor Guilherme Schimitz, 402 - Centro Comercial Sernamby - Loja 15 - Bairro Sernamby

Petrobras – ATP-NC – Base 61

PINHEIROS

EEEM Nossa Senhora de Lourdes
Rua Eurico Rezende, 320 – Centro

ISO 9001:2008
FS 509751

CREA-ES

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Espírito Santo

O braço regional de defesa da profissão

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais, dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal. É órgão de fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da área tecnológica.

Além de fiscalizar, orientar e valorizar o exercício e as atividades profissionais da Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, atua na defesa da sociedade contra os possíveis riscos do exercício ilegal de profissionais não habilitados.

Acompanhe nas próximas páginas as propostas dos candidatos à presidência do Crea-ES.

PARA PRESIDENTE DO CREA-ES

Eng. Agrônomo

HELDER CARNIELLI

GRANDÃO

27

A esperança de mudança para o CREA que queremos

A história deste candidato é de lealdade, ousadia e persistência. Focado em seus objetivos, o Engenheiro Agrônomo Helder Paulo Carnielli, 54 anos, oferece sua bem sucedida experiência de vida e profissional em favor do CREA-ES. Ele é da turma de 1981 do Centro de Ciências Agrárias da UFES, em Alegre, Sul do Estado. Orgulhoso de sua origem humilde e dos pais, Pedro e Angelica Carnielli, trabalhadores rurais no interior de Afonso Claudio, Hélder é um dos 15 filhos do casal. Até seus 17 anos trabalhou duro na roça. Sonhando com dias melhores, partiu para São Paulo, em busca de trabalho e conhecimentos. Após alguns anos retornou ao Espírito Santo. Ao fim de uma jornada de dez horas de trabalho, ainda ia para o cursinho pré-vestibular. Tanto esforço lhe valeu a vitoria no vestibular de 1977, para o curso de Agronomia. Integrou as lutas estudantis pela redemocratização do país. Sua ousadia e coragem lhe renderam muitos dissabores.

Mas ao longo da vida preservou-se como um homem sonhador, obstinado e persistente.

Participou – dentre muitas realizações, da criação da Cooperativa dos Estudantes e do Restaurante Universitário. O espírito de liderança o levou a ser presidente do Diretório Acadêmico. Também foi um dos idealizadores do maior festival de música que se tem notícia no Espírito Santo – o Festival de Música Popular de Alegre. Associativista nato, foi um dos líderes empresariais e organizadores do segmento das confecções no Estado. Foi presidente da SEEA por três mandatos e é diretor licenciado da Mútua. A verdade é que, por onde passou, Helder marcou pontos com sua expressiva liderança.

Um de seus valores mais conhecidos é o empreendedorismo. Toda vida conduziu-se de forma independente. Agora, como candidato, defende a alternância do poder no CREA como algo saudável e necessário. "São 18 anos de comando nas mãos de um mesmo grupo. Por que não mudar? O mundo experimenta mudanças, o país quer mudanças. A comunidade de profissionais ligados ao CREA também. Somos engenheiros e técnicos com demandas específicas. Ninguém é melhor do que o outro. Todos merecem e devem ser respeitados e ouvidos" – diz Helder.

ALGUMAS PROPOSTAS

- Quanto à qualificação, vamos garantir o investimento de recursos para o aprimoramento técnico e cultural dos profissionais. Isto é, garantir repasses para um Programa de Educação Permanente – o PEP;
- Assumir uma postura aberta em defesa do salário mínimo profissional de níveis superior e técnico, nas áreas pública e privada;
- Assumir o óbvio: uma postura supra-partidária na gestão do CREA-ES;
- Executar um velho projeto: a construção de uma sede própria, ampla e confortável, para o CREA-ES;
- Ampliar o diálogo, de forma permanente, com os órgãos representativos dos profissionais filiados ao CREA-ES. Muitos de nós somos até hoje discriminados por um ultrapassado patrulhamento ideológico.
- Criar um Banco de Dados atuante, que informe diariamente a disponibilidade de empregos e oportunidades de trabalho autônomo para os profissionais inscritos no CREA-ES;

Por favor, considere, discuta e divulgue nossas propostas. Todos queremos as mudanças para construirmos, finalmente, o CREA-ES que queremos.

"O CREA-ES QUE QUEREMOS"

Eleições do sistema CONFEA/CREA/MÚTUA - 08.11.2011

Presidente Crea/ES

Jadir Péla 22

Avançar e crescer. Vem com a gente!

Eleições Sistema Confea/Crea/Mútua - 08/11/2011

Benefícios
Ampliar a rede de benefícios corporativos tais como: planos de saúde, odontológicos, previdenciários, seguros, financiamentos, assinaturas de periódicos, etc;

Registro Júnior
Aproximar o Crea-ES dos alunos com a criação do registro júnior, que permitirá acesso a serviços, eventos e programas de benefícios;

Fórum de Conselhos
Fortalecer as relações do Crea-ES com os demais Conselhos Profissionais, criando espaços para o desenvolvimento conjunto de projetos e propostas;

Encontro de Negócios
Realizar encontros de negócios periódicos entre os profissionais e empresas, possibilitando a troca de informações, a exposição de trabalhos e a integração entre todos;

Convênios
Gerar demanda de serviços para os profissionais e empresas através de convênios com instituições (Sebrae, Banco do Nordeste, IEL, OCB, Banco do Brasil, etc.);

Fiscalização
Implementar uma política de fiscalização proativa, tornando prática cotidiana a visita e inspeção em empresas públicas e empresas privadas em geral, além da fiscalização já exercida;

Reconhecimento
Reconhecer os esforços e conquistas dos profissionais e empresas capixabas com a criação de uma premiação estadual por desempenho e representatividade das profissões da área tecnológica;

Imagem
Consolidar a Imagem dos profissionais junto à sociedade com ações que esclareçam, valorizem e reconheçam os seus espaços no mercado;

Transparência
Ampliar a transparência da gestão do Crea-ES, com a publicação das decisões plenárias, atos administrativos e prestação de contas no portal do Crea-ES;

Serviços via Web
Otimizar a agência virtual, ampliando a oferta de serviços, reduzindo prazos, evitando entraves burocráticos, facilitando o acesso e reduzindo custos;

Sede
Construir a nova sede, com espaço físico adequado para abrigar as necessidades de serviços aos profissionais e empresas;

Docentes
Criar serviços exclusivos aos docentes, reconhecendo sua importância na formação profissional e disponibilizando publicações, pesquisas, bancos de teses, descontos em livros, subsídios às suas publicações, etc;

Entidades de Classe
Instituir o fórum das entidades de classe para fortalecimento das mesmas, identificando suas demandas, aportando recursos e apoiando suas ações;

Educação Permanente
Firmar convênios com instituições de ensino e outras entidades de capacitação profissional, garantindo o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais;

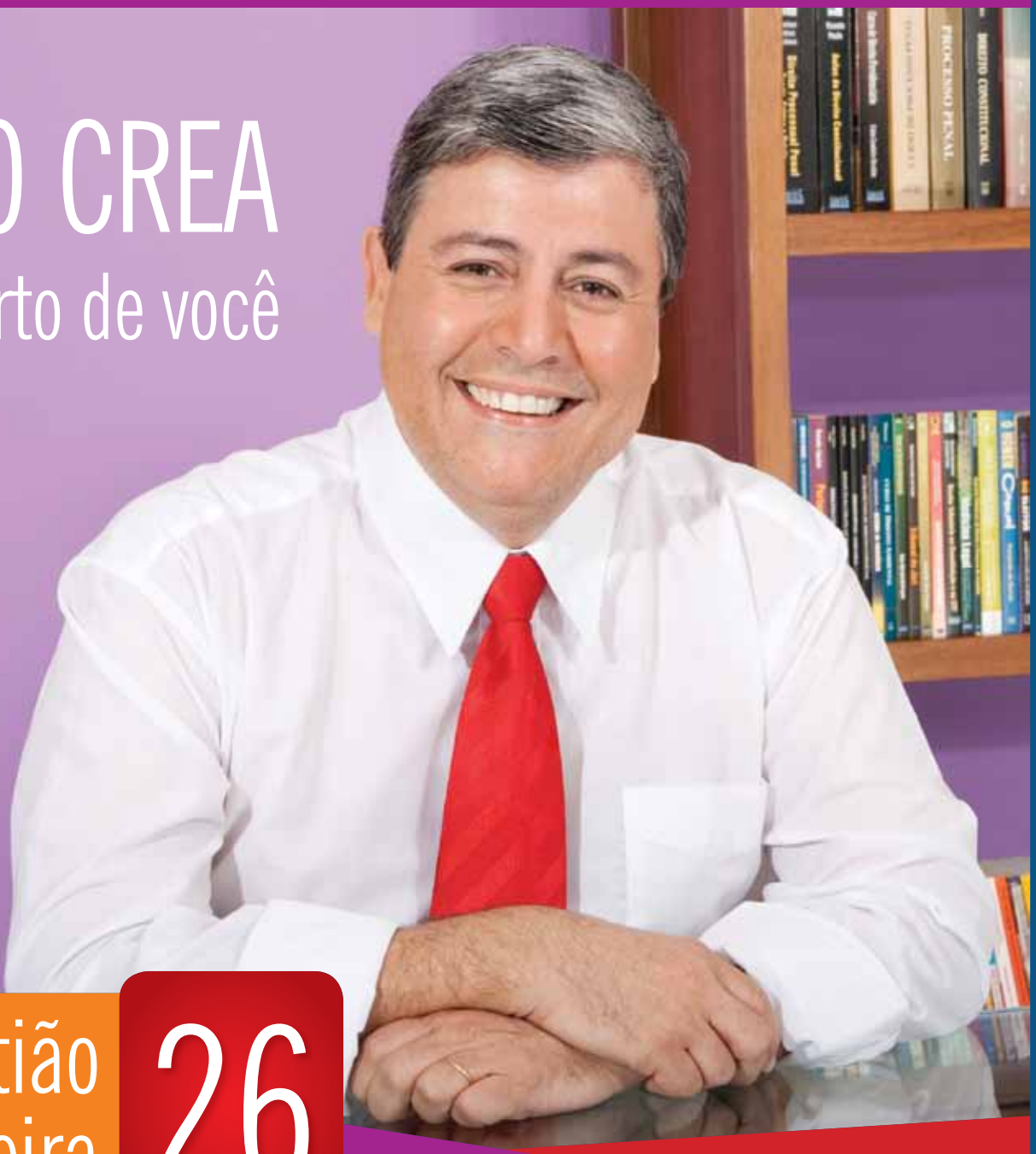
Ouvidoria
Implementar a ouvidoria do Crea-ES criando canais de comunicação e de apoio a profissionais e empresas, bem como acompanhamento parlamentar;

Interiorização
Ampliar as ações no interior, levando os produtos e serviços do Crea-ES a todos os municípios do Espírito Santo.

Siga-nos na rede
www.jadirpela.com.br

Vote CONFEA: Presidente **Álvaro Cabrini**

NOVO CREA
Mais perto de você



Sebastião Silveira 26

Compromissos a curto prazo:

- Articular a inclusão do CREA nas decisões governamentais sobre investimentos tecnológicos, abrindo novos horizontes para os nossos profissionais.
- Fortalecer a atuação das entidades que compõem o CREA na luta por melhores salários, condições de trabalho e capacitação profissional.
- Realizar interface para a aproximação com universidades, escolas técnicas, governos e empresas para a promoção do diálogo, sem deixar que interesses políticos fiquem acima dos interesses técnicos.
- Otimizar a fiscalização;
- Promover a união das categorias;
- Melhorar a comunicação interna (profissionais) e externa (para a sociedade);
- Desburocratizar e humanizar o atendimento;
- Promover capacitações continuadas, privilegiando também o interior do Estado;
- Estabelecer maior vínculo com a base, sobretudo no interior, agindo como apoio técnico e não apenas fiscal punitivo.
- Promover ações itinerantes em todo Estado para atender aos interesses dos profissionais (orientações e cobranças do empregador quanto ao cumprimento das obrigações para com os profissionais), com o cumprimento da legislação profissional;
- Promover a valorização profissional: trabalhar intensamente para garantir o cumprimento do salário mínimo para os engenheiros (atenção especial para o interior).

CONFEA
Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

Autoridade máxima nas profissões tecnológicas

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia surgiu oficialmente com esse nome em 11 de dezembro de 1933, por meio do Decreto nº 23.569, promulgado pelo então presidente da República, Getúlio Vargas, e considerado marco na história da regulamentação profissional e técnica no Brasil.

A instituição zela pelos interesses sociais e humanos de toda a sociedade e, com base nisso, regulamenta e fiscaliza o exercício profissional dos que atuam nas áreas que representa, tendo ainda como referência o respeito ao cidadão e à natureza. É a instância máxima à qual um profissional pode recorrer no que se refere ao regulamento do exercício profissional.

Confira a seguir os candidatos que concorrem à presidência do Confea.

O CONFEA NO SÉCULO XXI

8 de novembro, vote 15

ÁLVARO CABRINI

para PRESIDENTE DO CONFEA

Propostas prioritárias

- Valorização das profissões das Engenharias, Arquitetura, Agronomia, Geociências e da Engenharia Nacional;
- Inserção dos profissionais na efetivação de políticas públicas;
- Fortalecimento e valorização das entidades de classe;
- Alcançar a excelência na gestão das rotinas administrativas do CONFEA com base nas normas de qualidade reconhecidas mundialmente;
- Propugnar pela maximização da eficiência e eficácia da fiscalização no exercício das profissões no Sistema CONFEA/CREAs;
- Alinhamento do Sistema CONFEA/CREAs para a discussão de uma gestão do processo de desenvolvimento sustentável;
- Respeito aos princípios norteadores da administração pública, notadamente a probidade, legalidade e transparência no uso e aplicação dos recursos do CONFEA e na sua administração geral;
- Tratamento isonômico a todas as profissões e profissionais em diferentes níveis;
- Combate ao exercício leigo das profissões;
- Modernização e profissionalização da gestão da MÚTUA, bem como sua efetiva descentralização por meio de suas Caixas Estaduais;
- Promoção e defesa da conduta ética e responsável no exercício profissional;
- Compromisso com a defesa dos direitos profissionais, destacadamente no campo do salário mínimo profissional e tabelas referenciais de honorários, e na ocupação de cargos técnicos;
- Harmonização dos procedimentos entre os CREAs e aproximação do CONFEA com as regionais;
- Combate à proliferação desenfreada de cursos e à fragilização do processo de formação de novos profissionais.

Eng. Agr. Álvaro Cabrini

Presidente do CREA-PR (2006 a 2011) • Conselheiro do CREA-PR (1991/1993, 1999/2001 e 2002/2004) • Coord. da Câmara Especializada de Agronomia do CREA-PR (1993 e 2000) • Diretor da Federação das Associações de Eng. Agrônomos do Brasil (1990/1994) • Presidente da Associação Maringaense de Engenheiros Agrônomos (1988/1990) • Inspetor do CREA-PR (1988/1989).

Formação e atividade profissional • Engenharia Agronômica (UFPR, 1984) • Especialista em Planejamento e Desenvolvimento Agrícola, MBA Executivo e Gestão pela Qualidade Total (UEM) • Planejamento Estratégico (UFMG) • Gestão de Pequenos Negócios (Universidade de Nevada, EUA, 1997) • Gerenciamento para Resultados e Gerenciamento de Projetos (INDG) • Empresário rural desde 1994 • Assessoria em Planejamento Agropecuário (1984 a 1994) • Membro do Sicoob de Curitiba • Membro do Conselho de Administração da Ferroeste/PR.

www.facebook.com/alvarocabrini
@alvarocabrini
www.flickr.com/photos/alvarocabrini
http://br.linkedin.com/in/alvarocabrini
www.youtube.com/alvarocabrini

Propostas e currículo completo no www.alvarocabrini.com.br

“Nós somos a mudança que queremos no sistema CONFEA.”

Engenheiro José Tadeu da Silva

Legalidade, transparência e visão de futuro:
é com base nestes princípios que o engenheiro civil
e advogado José Tadeu da Silva pretende promover
uma verdadeira mudança no CONFEA.

Vote nº 11

Conheça mais sobre o candidato à presidência do CONFEA e suas propostas:

Quem é José Tadeu da Silva

- 1953 - Nasce em Ouro Fino/MG.
- 1976 - Forma-se em Engenharia Civil pela Puccamp.
- 1992 - Forma-se em Direito pela Fundação Otávio Bastos.
- 1989/1992 - Conselheiro do CREA-SP.
- 1987/ 2000 - Diretor da FAEASP – Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo.
- 2000/2003 - 2003/2006 e 2006/2009 - Presidente da FAEASP.
- 2009 - Coordenador do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea.
- Atual membro da UPADI – Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros.
- Atual membro da WFEO/FMOI – World Federation of Engineering Organizations.
- Atual membro titular do IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.
- Atual Vice-Presidente (licenciado) da FAEASP – Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo.
- Atual Presidente (licenciado) do CREA-SP.
- Atual Presidente (licenciado) da FEBRAE – Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

Lista aberta de propostas

01 - Defesa dos profissionais e da engenharia brasileira.
02 - Valorização profissional.
03 - Reformulação e atualização da legislação profissional.
04 - Mobilização e fortalecimento das entidades profissionais.
05 - Formação e qualificação profissional.
06 - Descentralização e reestruturação do CONFEA.
07 - Salário mínimo profissional e ampliação dos direitos.
08 - Redução dos valores de taxas excessivas.
09 - Descentralização e reformulação da Mútua.
10 - Informatização, modernização e comunicação.

Mais informações em www.josetadeu.com.br • E-mail: josetadeu@pensaroconfea.com.br / Fones: (19) 9677-2226 - Eng. Vinicius
(14) 9711-5007 - Eng. Grava / (11) 9944-7444 - Eng. Moretti / (61) 8120-5859 - Eng. Wilson

Eng.FransciscoMachado

Para Presidente do CONFEA

VOTE 12

MOVIMENTO NACIONAL O CONFEA QUE QUEREMOS

Movimento Nacional "O Confea que queremos"
Vote em 8 de novembro em Francisco Machado nº 12 para presidente do Confea

"Vamos mudar o Confea", diz o engenheiro Francisco Machado

O engenheiro Francisco Machado vai por em prática no Confea a experiência que acumulou em 30 anos de militância em instituições do Sistema. Ao falar de suas propostas, Machado é taxativo: "Vamos mudar o Confea". A base da campanha está no movimento "O Confea que queremos", que projeta acabar com os paradigmas negativos do setor com a adoção de medidas para a valorização profissional, melhoria na qualidade do ensino e maior influência no planejamento de políticas nacionais.

Segundo Machado, o Confea é o maior conselho profissional do país com aproximadamente um milhão de pessoas. "Precisamos resgatar a posição de destaque na sociedade", afirmou Machado.

Currículo – Machado é presidente licenciado do Crea do Distrito Federal (DF). É engenheiro mecânico e de segurança do trabalho. Foi conselheiro federal do Confea e é conselheiro regional há 15 anos; foi coordenador nacional do CDEN e secretário de Segurança e Medicina do Trabalho no Ministério do Trabalho; além de ser fundador de várias entidades da área de segurança do trabalho e outros segmentos como Aieste, Andest, Anest,OEAA,Atab, Abraest e Seconci/DF.

Propostas para o CONFEA - 5 Prioridades

1-VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL: Os profissionais estão distantes do Sistema. Apenas 7% votam nas eleições diretas para presidente do Confea e dos Creas, que são eleições simultâneas. O Confea de hoje representa apenas uma pequena parcela dos profissionais. A maioria não conhece o Sistema e o que pode fazer pela categoria. As entidades que deveriam representar os profissionais estão fracas e algumas só existem no papel.

2- INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE: A sociedade precisa reconhecer o potencial do setor como formulador de políticas públicas no âmbito tecnológico no Brasil nos segmentos de Ciência e Tecnologia; Inovação Tecnológica; Energia; Aeroespacial, Infraestrutura; Habitação; Transporte; Água; Saneamento; Comunicação; e Agricultura.

3 - ÉTICA PROFISSIONAL: Os processos relacionados à ética precisam ser agilizados. A sociedade reclama do corporativismo e da lentidão. Quase sempre processos de ética são arquivados, por prescrição de prazo ou por erros processuais.

4 - INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES: Os estudantes não participam do Sistema Confea/Crea, o que provoca distanciamento após a graduação. É preciso criar mecanismos de integração desde o início do curso nas instituições de ensino, culminando com a entrega da carteira do Crea na solenidade de formatura ou colação de grau.

5 - REFORMULAÇÃO DO ENSINO: O mercado profissional sempre ficou a reboque do sistema educacional no Brasil. Isso acontece há décadas, motivo para conflitos e permanentes embates nas Câmaras Especializadas nos Creas e Confea. Com a Resolução 1010/2005 esse paradigma foi cortado pela raiz. A resolução, que trata das atribuições profissionais, precisa ativada com segurança e rapidez.

CORAGEM E TRABALHO

BUCH PRESIDENTE 17

WWW.BUCHPRESIDENTE.COM

LUIS FERNANDO BUCH, natural de Três Passos-RS, Tecnólogo em Máquinas Equipamentos pela Faculdade Tecnológica SENAI/SC. Funcionário (licenciado) do CREA-SC, atuando na atividade fim do conselho na função de FISCAL há 13 anos. Conhecedor do Sistema CONFEA/CREA. Obcecado pela verdade e equidade, diplomático, espírito empreendedor. Facilitador e hábil na solução de conflitos. Experiência como gestor no mercado de capitais e seguros e de projetos sociais.Participação destacada no III Feira *Catarinense* de Inventores, 24º Congresso Brasileiro de Manutenção.

PROPOSTAS

Concentrar esforços e recursos para atender ao objetivo principal do Sistema CONFEA/CREA, fiscalizar o exercício profissional, combater o exercício ilegal das profissões dos níveis médio e superior.

Coibir os desvio de finalidade dos CREAs de prestar serviços técnicos a terceiros, tais como laudos, vistorias, pareceres técnicos e trabalhos científicos.

Administrar o CONFEA sem reservas e privilégios, dando importância a todas as categorias profissionais nível médio ou superior.

Promover oficinas em todos os CREAs para discutir e formatar ferramentas que aprimore o julgamento dos processos de ética, procurando dar maior celeridade na resposta à sociedade.

Desenvolver e aplicar diretriz nacional de ação para fiscalização, no sentido de valorização e reconhecimento dos agentes fiscais criando carreira única, denominada de Auditor Fiscal dos CREAs, com salário digno garantindo estabilidade.

Padronizar e programar ações de fiscalização de todas as câmaras de engenharia com ampla publicidade para levar ao conhecimento da sociedade a importância do trabalho profissional.

Promover reformulação da Resolução 1008/04, tornando-a menos onerosa, garantindo sua eficácia para o sistema CONFEA/CREA.

Promover entendimento junto ao Con_ gresso Nacional e à Presidência da **República para** *regulamentar em Lei a TAXA DA ART e Anuidades do Sistema CONFEA/CREA.*

Defender a composição de bloco parlamentar com profissionais registrados no sistema CONFEA/CREA, eleitos para o Senado e Câmara dos Deputados para atuar em defesa dos interesses do sistema CONFEA/CREA.

Defender a sustentabilidade do sistema, apoiando e lutando para a redução dos percentuais repassados pelos CREAS ao CONFEA a 10% e à MUTUA a 10%. (serviço para assessoria e bloco parlamentar).

A MUTUA fica com 20% da arrecadação das ARTs, apesar dos seus benefícios, tornou-se um depósito de recursos que estão inviabilizando a sustentabilidade dos CREAs .

Promover, defender e apoiar a regulamentação (Lei) dos 16% da arrecadação proveniente das ARTs e multas, destinado às entidades de classe, flexibilizando o uso desses recursos para cobrir de todas as despesas essenciais à manutenção e sustentabilidade das entidades.

Financiar a fundo perdido aos CREAs, os equipamentos para a implantação de CURSOS via satélite, visando facilitar o acesso e a participação dos profissionais do sistema nos programas de educação contínua e aperfeiçoamento profissional.

eração na Lei 4950-A/66, contemplando os técnicos com remuneração de 6 salários mínimos, bacharéis e tecnólogos com 10 salários mínimos para 8 horas diárias.

Apoiar a participação dos profissionais do sistema, nas eleições municipais, estaduais e nacionais, visando ampliar a representatividade nos poderes executivo e legislativo.

Garantir que os cargos e funções públicas com atribuições do sistema CONFEA/CREA sejam restritos à profissionais do sistema.

Fortalecer a participação de estudantes e jovens profissionais nas entidades de classe e sistema CONFEA/CREA. *Criação de prêmio tecnológico visando estimular a pesquisa e o surgimento de novas tecnologias.*

Reduzir em 50% os cargos comissionados e implantar a valorização e reconhecimento dos colaboradores de carreira CONFEA.

MÚTUA

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA-ES

Benefícios sociais aos mutualistas

A Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea é uma sociedade sem fins lucrativos criado pelo Confea, pela resolução nº 252 de 17 de dezembro de 1977, conforme autorização legal contida no artigo 4º da Lei 6.496 de 7 de dezembro de 1977. O principal objetivo é oferecer a seus associados planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais, de acordo com sua disponibilidade financeira, respeitando o seu equilíbrio econômico-financeiro. Atua como entidade assistencial do Sistema Confea/Crea, prestando benefícios diferenciados que propiciem melhor qualidade de vida aos mutualistas.

Conheça as propostas dos 3 candidatos ao cargo de diretor geral da Mútua-ES e ao final, da candidatura única para o cargo de diretor administrativo.

Propostas

- Desburocratização do processo de apoio financeiro às entidades de classes registradas no Crea-ES através de convênios que celebram parcerias e participações da Mútua em jornais, revistas e eventos do Sistema;
- Trabalhar para a interiorização das ações da Mútua-ES, com o objetivo de conquistar novos sócios e aumentar o número de beneficiados;
- Aumentar o número de associados a se desenvolver planos de ações promocionais da Mútua;
- Envidar esforços para a Mútua-ES ter uma sede própria;
- Administrar com probidade o patrimônio da Mútua-ES;
- Melhorar a eficiência nos procedimentos administrativos;
- Otimização das tarefas relacionadas à concessão de benefícios reembolsáveis a fim de agilizar o tempo de liberação dos recursos;
- Intensificar os canais de comunicação da Mútua com seus associados para que possam estar sempre atualizados em relação aos benefícios;
- Ampliar e diversificar as parcerias através de convênios com empresas regionais nas áreas de saúde, educação e lazer para os associados e seus familiares.
- Tornar a comunicação da Mútua com seus associados mais efetiva através de canais de comunicação mais abrangentes;
- Buscar mais autonomia administrativa e financeira das Mútuas Regionais.

Avançar e crescer. Vem com a gente!

Diretor Geral Mútua/ES

Kepler Daniel 36

Vote CONFEA: Presidente **Álvaro Cabrini**

Eleições Sistema Confea/Crea/Mútua - 08/11/2011

PARA DIRETOR GERAL DA MÚTUA-ES

OLAVO BOTELHO ALMEIDA

A EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA MÚTUA

35

"A MÚTUA-ES PARA OS PROFISSIONAIS"

O Eng. Olavo Botelho Almeida, é mais do que conhecido e respeitado no meio Confea-CREA-Mútua. Como membro da SEE, foi Conselheiro do CREA nos anos 90, tendo sido membro da Diretoria do CREA.

Além disso, foi Conselheiro Federal do Confea, de 2005 a 2007. Ali considera ter prestado seu melhor serviço ao meio profissional. Adquiriu nesta condição, o posto de interlocutor do Confea com a Direção Nacional da Mútua. Por esta razão, candidatou-se e elegeu-se Diretor Administrativo da Mútua de 2009 a 2011, na diretoria que tem Helder Carnielli, 27, como Diretor Geral.

"Os anos de trabalho em prol da Instituição nos credenciam a assumir, uma vez eleito, o principal posto da Mútua no Estado" — diz Olavo, positivamente.

Cavalieri

Para Diretor Geral da Mútua

33

Sebastião 26

O CREA-ES no rumo certo!

ÁLVARO CABRINI

Edinho

Para Diretor Administrativo da Mútua

Quem é Antonio Cavalieri?

Antonio Vitor Cavalieri. Engenheiro eletricista-opção eletrônica pelo Instituto Nacional de Telecomunicações – INATEL e Engenheiro de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Exerceu cargos de chefia em várias empresas de energia elétrica e de telecomunicações tais como Centrais Elétricas do Rio de Janeiro – CERJ, Centrais Elétricas de Rondônia – CERON, Telecomunicações da Bahia – TELEBAHIA, Telecomunicações do Espírito Santo – TELEST, Telecomunicações Norte Leste – TELEMAR. Atuou como cooperante na África, ajudando na reconstrução de Moçambique após a independência, como responsável pela Electricidade de Moçambique em Nacala. No sistema CONFEA/CREA atuou como Diretor Financeiro, Coordenador da Câmara Elétrica e atualmente como Conselheiro Titular.

Propostas básicas

- Aperfeiçoar a política de relacionamento visando à fidelização dos associados;
- Valorizar o associado com bom histórico;
- Programar palestras técnicas na área tecnológica em instituições de ensino como atividade complementar;
- Analisar possibilidades de melhorias da Assistência Médica CREA/MUTUA;
- Analisar possibilidade de implementar Assistência Dentária;
- Implementar/melhorar treinamento de funcionários/diretores de entidades para elaboração de projetos que visem ajuda financeira do CREA/MUTUA;
- Valorizar as entidades principalmente na parte financeira, com transferência do máximo permitido da verba destinada para esse fim sem interferência de qualquer tipo;
- Analisar possibilidades de estabelecer convênios para cursos de mestrado;
- Analisar possibilidade de estabelecer convênios com empresas de fornecimento de estagiários para profissionais liberais com o CNPJ da MÚTUA;
- Implantar e/ou melhorar a ouvidoria local;
- Envidar esforços junto ao CREA para que, em conjunto com a MÚTUA e as Entidades, possamos utilizar o terreno existente na Av. Fernando Ferrari para construção de prédio mais adequado as nossas necessidades, com recursos próprios sem perda de patrimônio e ainda gerando receita.
- Tornar a MÚTUA do ES Benchmarking nacional.

Avançar e crescer. Vem com a gente!

Diretor Adm. Mútua/ES

Edson Wilson

Propostas

- Desburocratização do processo de apoio financeiro às entidades de classes registradas no Crea-ES através de convênios que celebram parcerias e participações da Mútua em jornais, revistas e eventos do Sistema;
- Trabalhar para a interiorização das ações da Mútua-ES, com o objetivo de conquistar novos sócios e aumentar o número de beneficiados;
- Aumentar o número de associados a se desenvolver planos de ações promocionais da Mútua;
- Envidar esforços para a Mútua-ES ter uma sede própria;
- Administrar com probidade o patrimônio da Mútua-ES;
- Melhorar a eficiência nos procedimentos administrativos;
- Otimização das tarefas relacionadas à concessão de benefícios reembolsáveis a fim de agilizar o tempo de liberação dos recursos;
- Intensificar os canais de comunicação da Mútua com seus associados para que possam estar sempre atualizados em relação aos benefícios;
- Ampliar e diversificar as parcerias através de convênios com empresas regionais nas áreas de saúde, educação e lazer para os associados e seus familiares.
- Tornar a comunicação da Mútua com seus associados mais efetiva através de canais de comunicação mais abrangentes;
- Buscar mais autonomia administrativa e financeira das Mútuas Regionais.

Vote CONFEA: *Presidente* **Álvaro Cabrini**

Eleições Sistema Confea/Crea/Mútua - 08/11/2011

Planos Coletivos por Adesão - Unimed Vitória. Mais benefícios. Mais tranquilidade para todos.

CREA-ES E UNIMED. *Benefícios para você viver tranquilo. Vantagens para toda a sua vida. Isso inclui sua família.*

FAIXA ETÁRIA	FÁCIL PARTICIPATIVO	PARTICIPATIVO ESTADUAL	
	Quarto Coletivo	Q. Coletivo	Q. Privado
00 a 18	42,04	48,29	66,19
19 a 23	47,10	54,10	74,15
24 a 28	54,16	62,22	85,26
29 a 33	59,57	68,43	93,79
34 a 38	70,29	80,75	110,67
39 a 43	80,81	92,87	127,27
44 a 48	105,09	120,73	165,47
49 a 53	139,61	156,95	215,10
54 a 58	183,06	210,30	288,24
Acima de 59	250 80	288 11	394 88

FAIXA ETÁRIA	PARTICIPATIVO NACIONAL		VITORIAMED	
	Q. Coletivo	Q. Privado	Q. Coletivo	Q. Privado
00 a 18	54,23	78,65	112,50	140,06
19 a 23	60,73	88,07	125,99	156,86
24 a 28	69,84	101,29	144,90	180,40
29 a 33	76,83	111,42	159,38	198,44
34 a 38	90,67	131,48	188,08	234,15
39 a 43	104,26	151,20	216,28	269,28
44 a 48	135,53	196,55	281,17	350,07
49 a 53	176,20	255,53	365,52	455,08
54 a 58	236,11	342,40	489,80	609,81
Acima de 59	323,47	469,09	671,03	835,44

OPCIONAL
REMOÇÃO UNIMED (SOS)
R$ 5,25
por usuário.

Planos a partir de R$ 42,04 | *Valor referente à faixa etária de 0 a 18 anos no quarto coletivo, Plano Fácil Participativo. Próximo reajuste da tabela em 01/2012.*
Consulte as condições contratuais para maiores informações.

Planos regulamentados pela lei 9656 / 98 com todas as coberturas garantidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

CARÊNCIAS CONTRATUAIS: 24 horas: Emergências e urgências / Acidentes Pessoais; 10 dias: Consultas, Análises Clínicas e RX simples; 60 dias: Exames Obstétricos / Radiológicos Contrastado; 120 dias: Procedimentos de Diagnose / Internações Clínicas; 180 dias: Ressonância Nuclear Magnética, Tratamento e Internações Cirúrgicas, Internações Psiquiátricas e Dependência Química, assim como hospital / dia psiquiátrico, Cirurgia Cardíaca, procedimentos diagnósticos e terapêuticos em hemodinâmica, Transplante de rim e córnea; 300 dias: partos e termo.

LIGUE PARA A CORRETORA E CONHEÇA OS BENEFÍCIOS:
(27) 3211.5500

NEM TODA CONSTRUÇÃO TORTA VIRA CARTÃO POSTAL

CONTRATE ENGENHEIRO E ARQUITETO REGISTRADO

Os profissionais registrados no Crea-ES trabalham diariamente para proporcionar uma vida melhor para os cidadãos capixabas.
Na hora de construir ou reformar lembre-se que seus projetos e sua obra devem ser executados por profissionais habilitados. Agindo assim, você cumpre a Lei e garante economia, segurança e qualidade a sua construção.

ISO 9001:2008
FS 509751

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Se tem, é legal!

www.creaes.org.br

Aqui você tem espaço para crescer.

Crescer com qualidade de vida, com aprendizado...

Processo Seletivo 2012

05 de novembro

- Design
- Informática - Sistemas de Informação
- Engenharia Civil
- Engenharia de Automação e Controle (Mecatrônica)
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Petróleo
- Engenharia de Produção
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química

ENGENHARIA em tempo INTEGRAL

Portabilidade
CURSOS INTEGRADOS

CURSOS EM 2 ANOS OU
ATÉ 3 CURSOS EM 4 ANOS

- Administração
- Tecnólogo em Gestão da Qualidade
- Tecnólogo em Logística
- Tecnólogo em Marketing

PÓS Graduação

Cursos de MBA

- Gerenciamento de Projetos
- Gestão da Produção e da Manutenção
- Gestão de Estabelecimentos de Assistência à Saúde
- Gestão de Negócios da Construção Civil
- Gestão do Design
- Gestão Integrada em Qualidade e Certificações
- Governança em TI, Risco e Compliance - GRC

Cursos de especialização

- Banco de Dados
- Engenharia Clínica
- Engenharia de Controle e Instrumentação
- Engenharia de Petróleo e Gás Natural
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Inteligência Competitiva - BI
- Logística Empresarial
- Segurança da Informação

Fornecedor Qualificado PRODFOR

conheça o novo
CAMPUS UCL Sul - Cachoeiro de Itapemirim
uclsul@ucl.br | 28-3036.3702

www.ucl.br
contato@ucl.br | 27-3434.0100

UCL ENSINO SUPERIOR

Manguinhos - Rodovia ES 010, Km 6, Serra-ES

Novo campus, nova casa